

Relatório da Administração da POUPEX – Exercício de 2013

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX é uma instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, considerando as alterações e os normativos decorrentes da lei.

A POUPEX, que é submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional e opera com recursos captados em caderneta de poupança, tendo por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados.

Conjuntura Econômica

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), fundação pública federal vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, os indicadores mais recentes da **economia mundial** sugerem uma recuperação do nível de atividade e apontam para um quadro mais benigno em 2014. A União Europeia (UE) dá sinais de estar deixando para trás o processo recessivo, inclusive com melhoria dos indicadores fiscais e externos das economias periféricas. Os Estados Unidos registraram bom desempenho do produto interno bruto (PIB) no terceiro trimestre, e o mercado de trabalho, ainda que timidamente, registra redução da taxa de desemprego.

O crescimento da China parece ter-se estabilizado na faixa entre 7,5% e 8%, afastando, ao menos por ora, o risco de um desaquecimento mais forte. A economia japonesa vem conseguindo preservar um ritmo de crescimento razoável, na esteira de políticas fiscal e monetária expansionistas. E já há sinais de recuperação em grande parte das economias emergentes e em desenvolvimento.

Tais indicadores, contudo, não escondem o fato de que o crescimento econômico mundial em 2013 irá, mais uma vez, ficar abaixo das previsões iniciais e de que ainda persistem dificuldades que representam riscos consideráveis ao seu desempenho futuro.

Em relação à **economia doméstica**, os números do final do ano de 2013 apontam redução do crescimento no segundo semestre, por conta da desaceleração dos investimentos e da manutenção de um crescimento apenas moderado do consumo das famílias. Por isso mesmo, a queda de 0,5% do PIB do terceiro trimestre em relação ao segundo não representou surpresa, resultando em um decréscimo na formação bruta de capital fixo (FBCF), contando, ainda, com uma contribuição negativa do setor externo.

Do lado da oferta, houve retração significativa do setor agropecuário (-3,5%), devolvendo parte do crescimento excepcional do primeiro semestre, bem como da indústria de transformação (-0,4%) e da construção (-0,3%), as quais tendem a acompanhar a evolução da FBCF. O setor de serviços teve desempenho decepcionante, sendo o principal elemento que explica o fato de o crescimento do PIB ter ficado abaixo do que previa a maioria dos especialistas. Na verdade, o desempenho da atividade econômica em 2013 vem sendo caracterizado por grande volatilidade.

Essa volatilidade mostra que 2013 foi efetivamente um ano marcado por níveis de incerteza acima do normal e por diversos eventos que afetaram o comportamento da economia. Entre estes é possível citar as manifestações populares de junho e julho; a possibilidade de mudanças na política monetária americana, e seus impactos sobre a taxa de câmbio; e o aperto monetário por meio da elevação gradual da taxa Selic pelo Banco Central.

A análise dos dados do PIB de cada trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano passado, bem como as variações acumuladas em quatro trimestres, permitem concluir que, no momento, a economia cresce a um ritmo tendencial da ordem de 2,5%.

O **mercado de trabalho** vem mantendo um cenário favorável, com taxas de desemprego nas mínimas históricas, mas há que se considerar que o ritmo de criação de postos de trabalho vem se reduzindo sensivelmente.

Já o **crédito à pessoa física** continua em trajetória de desaceleração de novas concessões no segmento livre, que impacta mais diretamente o consumo de bens e serviços, observando-se, inclusive, um aumento nas taxas de juros médias de empréstimo. O comprometimento das famílias com o serviço da dívida também permanece elevado, e há claros indícios de que as pessoas **estão se endividando menos para consumir e mais para adquirir a casa própria**.

Com relação à inflação, o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano de 2013 em 5,91%** e ficou acima do IPCA de 5,84% relativo a 2012. A tendência do mercado, consubstanciada no último Relatório FOCUS de 2013, previa inflação de 5,74% acumulada em 2013.

Em relação à **política monetária**, em sua última reunião de 2013, o Copom aumentou a Selic em 0,50 p.p, para 10,00% aa. Na opinião da média dos analistas de mercado, cuja opinião foi expressa no Boletim FOCUS de 27 de dezembro de 2013, manteve-se o cenário de referência, considerando uma Selic (fim de período) de 10,50% a.a. em 2014. No mercado cambial, a taxa encerrou novembro em R\$/US\$ 2,32, contra R\$/US\$ 2,24 no início do mês, com cotação máxima de R\$/US\$ 2,33. A tendência de alta pode vir a pressionar a inflação para patamares mais elevados.

Segundo reportado pelo Banco Central do Brasil em seu Relatório Mensal, a **caderneta de poupança** marcou o 22º mês seguido com captação líquida de recursos. Em dezembro, resultado mensal recorde, os depósitos superaram os saques em R\$ 11,2 bilhões, acumulando em 2013, um ingresso líquido de R\$ 71,05 bilhões, 43% acima dos R\$ 49,72 bilhões de 2012. Esse montante é o maior já registrado desde o início da série histórica do Banco Central, em 1995. Considerando o rendimento mensal de R\$ 3,01 bilhões, o patrimônio total da poupança alcançou R\$ 597,943 bilhões em dezembro, que se compara a R\$ 496,302 bilhões ao final de 2012

Em síntese, o quadro prevalecente é de uma demanda que cresce de forma moderada, sustentada pelo consumo das famílias e do governo, e sujeita a grandes oscilações devido ao comportamento volátil dos investimentos.

(Fontes: Carta de Conjuntura IPEA/Dezembro de 2013; BACEN/ Boletim FOCUS/ 27 de dezembro de 2013; Poupança – Relatório Mensal do BACEN)

Desempenho POUPEX

Em 2013, a POUPEX deu continuidade à execução do planejamento estratégico iniciado em 2012 e previsto para ser aplicado até 2016. O ano foi marcado pelo início e também pela continuidade de variados projetos internos. Foi finalizado o projeto de instalação de serviços de Telefonia IP, dos Ramais IP e da Rota de Menor Custo em todos os Pontos de Atendimento localizados em várias Unidades da Federação do País, reduzindo os custos das ligações.

A POUPEX contratou, em maio de 2013, uma empresa de consultoria e serviços para dar continuidade à revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Instituição. O projeto está em fase de estudos finais pela Diretoria Colegiada e o resultado deverá ser levado à apreciação do Conselho de Administração ainda no 1º Semestre de 2014.

Foi finalizada a 1ª fase do projeto de Gestão Documental, que tem por objetivo mapear, catalogar e dar a devida destinação aos documentos produzidos e recebidos, a fim de preservar a memória da Instituição e cumprir fielmente a legislação que trata do assunto. Como resultado, foi aprovada pela Diretoria Colegiada a Tabela de Temporalidade, de Tipologia e de Classificação de Documentos. A 2ª fase iniciar-se-á no início de 2014.

A consultoria especializada contratada para o desenvolvimento de sistemas de cobrança para o financiamento imobiliário, além do desenvolvimento de sistemas para gestão das vendas dos empreendimentos comercializados e também para gestão da concessão do crédito Imobiliário prosseguiu nos trabalhos iniciados no 1º semestre.

Foi adquirida, no primeiro semestre de 2013, uma solução de *Enterprise Resource Planning* – ERP, para integração dos sistemas da Instituição, a fim de facilitar a gestão. O Projeto Integrar, como foi denominada a implantação desse sistema, será estendido até janeiro de 2015.

Prossegue, finalmente, a ampliação do *Business Intelligence* – BI, com o desenvolvimento de módulos contendo informações diversas utilizadas pelas Unidades Técnico Administrativas – UTA, visando a facilitar a recuperação tempestiva desses dados. Foi contratada empresa de consultoria especializada para auxiliar no referido desenvolvimento.

Em relação ao desempenho, a POUPEX apresentou resultado de R\$ 36.249 mil no 2º semestre de 2013, fechando o exercício com R\$ 59.574 mil. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 8,14% a.a. As receitas atingiram R\$ 477.668 mil e as despesas alcançaram R\$ 418.094 mil

Em 31 de dezembro de 2013, a POUPEX computava patrimônio líquido de R\$ 552.146 mil, com aumento de 12,1% em relação à mesma posição de 2012. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 16,9%, atingindo R\$ 5.269.278 mil.

A Associação manteve a participação de 9,0905% do capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

A caderneta de poupança POUPEX fechou o segundo semestre de 2013 com captação positiva de R\$ 322.689 mil. Os recursos dos associados poupadores, em 31 de dezembro de 2013, somavam R\$ 3.994.213 mil, evidenciando incremento de 20,7 % em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 3.308.721 mil). No último dia do mês de dezembro, havia 1,535 milhão de associados à poupança POUPEX, quantidade 4,9% maior que a registrada em 31 de dezembro de 2012 (1,463 milhão).

De janeiro a dezembro, foram concedidos 4.937 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário. O montante alcançou R\$ 320.557 mil na POUPEX. As contratações foram distribuídas da seguinte forma: R\$ 159.457 mil na linha de material de construção e R\$154.926 mil para a aquisição ou para a construção de imóveis. A Associação liberou, ainda, recursos da ordem de R\$ 6.174 mil à construção civil para produção de imóveis residenciais (Plano Empresário).

A POUPEX se faz presente em todo território nacional com agências próprias e unidades de atendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) ou do Banco do Brasil (BB). A parceria com o BB permite aos associados contar com todas as facilidades para movimentações e transações oferecidas por aquele banco. Além desses pontos, os clientes contam, ainda, com atendimento personalizado oferecido pelo Centro de Relacionamento com o Cliente da POUPEX, que visa a auxiliar os clientes sobre os diversos produtos e serviços, e no tratamento de demandas pontuais.

Conta, também, com a Ouvidoria, que permite ao cliente sugerir, elogiar, reclamar e denunciar situações diversas, com a garantia de que terá total atenção da Instituição. Essa prática, além de se configurar como uma exigência do BACEN, permeia as orientações do Código de Defesa do Consumidor – CDC e representa o respeito para com o seu cliente.

Almejando melhorar ainda mais o relacionamento com sua clientela, proporcionando mais conforto e facilitando o acesso, determinadas agências da POUPEX e pontos de atendimento da FHE vêm sendo revitalizados.

O sucesso dos negócios da POUPEX está diretamente relacionado à credibilidade alcançada ao longo dos seus mais de 32 anos de atuação, à sua eficiência administrativa e à dedicação de seus empregados. Todas as atividades e as relações com os clientes, parceiros e fornecedores foram geridas de forma ética e transparente, garantindo responsabilidade social.

Assim, preocupada sempre com a excelência técnica de seus funcionários, a POUPEX investe gradualmente na capacitação dos empregados. Como prova disso, considerando seu ramo de atuação voltado para o SFH, a instituição contava, no ano de 2013, com 68 especialistas em crédito imobiliário. Da mesma forma, sob a ótica da qualidade de vida, investe em iniciativas que promovem o bem estar e auxiliam na melhora da saúde dos empregados, como a ginástica laboral e o clube de corrida.

Ao fim de 2013, a POUPEX possuía 1.230 empregados, 71 estagiários e 33 jovens aprendizes. Como prova de sua constante preocupação com a responsabilidade, para esse último universo de colaboradores, a Associação desenvolve iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da realidade das comunidades menos favorecidas, participando de programas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Destaque para o Programa de Aprendizagem, que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das parcelas mais carentes da população e o Programa de Estágio Profissionalizante remunerado, destinado aos jovens estudantes.

Ainda, dentro do enfoque social, a POUPEX incentiva os seus empregados a participarem de campanhas beneficentes, como voluntários ou por intermédio da arrecadação de material de higiene pessoal, de limpeza, brinquedos, roupas entre outros, para doação às instituições de assistência previamente selecionadas. Além de também apoiar financeiramente projetos sociais, atletas e instituições.

Os números mencionados e as ações implantadas demonstram o compromisso da POUPEX em continuar trabalhando e oferecendo as melhores soluções para seus clientes e empregados.

ERON CARLOS MARQUES
Presidente